



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

ATA N°023/02

Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dois, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores de Salvador do Sul, sita à Avenida Duque de Caxias N°422, em Sessão Ordinária, os Vereadores Beno Antônio Schneider, Marco Augusto Werner, Élio José Steffens, Paulo Zílio, Breno Almeida de Freitas, Noeli Kaefer, Marilene Pacini Selau, Egon José Herbert e Ari Gastão Petry. Às dezenove horas, o Presidente, Vereador Beno Antônio Schneider, deu abertura à Sessão saudando todos os presentes. Em seguida, convidou o Vereador Ari Gastão Petry para fazer a leitura do texto bíblico. Prosseguindo, o Secretário fez a leitura da Ata N°022/02, que foi aprovada por unanimidade, e também das correspondências recebidas. O Presidente convidou o Vereador Egon José Herbert para fazer uso da Tribuna. O Vereador iniciou cumprimentando todos os presentes. Disse que nesse ano quase todos os pedidos feitos ao Executivo foram atendidos e pediu que, quando não for possível a realização de todos eles, que seja dada prioridade aos considerados mais importantes. Ressaltou a importância do diálogo entre Legislativo e Executivo, pedindo que o Prefeito ou contador da prefeitura participem mais para que possam ser dissolvidas dúvidas que por ventura surgirem. Comentou o fato de a arrecadação do Município ser maior para o próximo ano, podendo o Executivo investir mais em obras e Turismo, para que Salvador do Sul possa crescer. Conclui desejando Boas Festas, em especial ao Vereador Breno, que voltou às atividades. O presidente agradeceu as palavras do Vereador e convidou a Vereadora Marilene Pacini Selau para fazer uso da Tribuna. Antes de cumprimentar a todos, a Vereadora pediu que o seu discurso fosse transscrito, na íntegra, na ata desta Sessão. Essas foram as palavras da Vereadora: "Quero desejar ao Breno as boas vindas, que tenha muito mais saúde e mais saúde para todos nós, que realmente fizemos muitas coisas. Ao Presidente, colegas Vereadores, Secretários aqui presentes, a Imprensa e público. Empreendemos juntos um extraordinário trabalho no decorrer deste ano, muito aprendemos e muito crescemos. E são as dificuldades que nos dão as maiores lições. Lembro-me, da Sessão de dezesseis de abril deste ano, quando nesta Casa o Prefeito convocou a Imprensa escrita e falada para fazer um verdadeiro massacre à minha pessoa. No dia vinte e cinco de onze desse ano, para nossa surpresa, minha, da professora Sueli e da professora Meri e com a mesma gentileza com que fomos retiradas das escolas em dois mil e um, fomos recolocadas de volta. Lembro-me muito bem, quando em dezesseis de outubro do ano passado, a Secretaria da Educação aqui presente, disse nesta Casa que nós havíamos perdido na justiça o direito de voltar às escolas de origem. Hoje, pouco mais de um ano depois, esta mesma Secretaria e o Prefeito esquecem de publicar que foi caracterizada perseguição política e ganhamos por unanimidade no Tribunal de Justiça de Porto Alegre o direito de voltar às nossas escolas. Para esclarecer e localizar melhor o público e imprensa presente, serei um pouquinho mais clara: eu, Marilene Pacini Selau, Vereadora do PMDB; a professora Sueli Camillo Reichert, ex-primeira dama; e a professora Meri Camillo Weschenfelder, cunhada do ex-prefeito Roque Reichert, voltamos para as nossas escolas de onde fomos transferidas irregularmente, em fevereiro de dois mil e um, início de mandato do atual Prefeito e da atual administração. Nós ganhamos o processo contra o Prefeito Volnei que transferiu-nos na época, a mim, da Escola Santo Inácio de Loyola para a Escola de Linha São Francisco, não que a transferência tivesse algum problema, por que

*Legislativo
Buny.
Frig. 33
comissão
S. Nelli Kaefer
Egon Petry
P. W. H.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

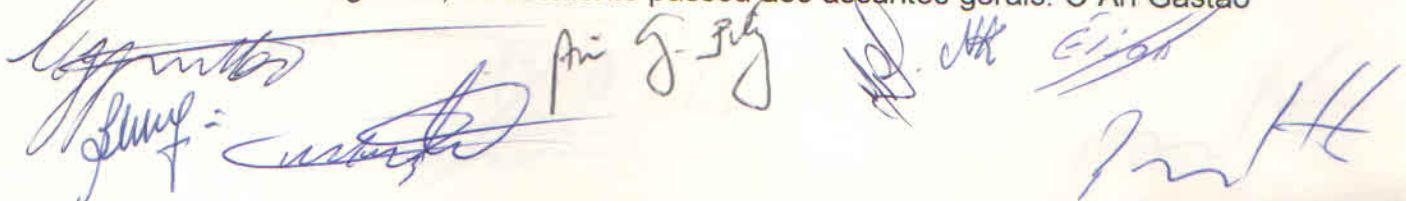
professor é professor em qualquer escola. Caracterizou-se a perseguição política quando me colocaram no mesmo período, em duas escolas. Eu teria que trabalhar à tarde nas duas escolas e isso não foi possível. E graças à boa vontade da Diretora Valéria Tânia Camillo Haupt e do Estado, a quem também presto serviços para a Educação. Graças a elas, então, conseguiram ajeitar o meu horário para que eu permanecesse na Escola Estadual na parte da manhã. A professora Sueli foi transferida do Bairro Linha do Meio, próximo à sua casa para Encruzilhada do Maratá, a Escola mais distante, né Dona Marlene? Sorria bastante pelo seu feito! A Escola mais distante da sede do Município, onde ela mora. A professora Meri foi transferida de Encruzilhada do Maratá onde reside, para o centro da cidade na Escola Santo Inácio de Loyola. Sentimo-nos sim, muito prejudicadas, em nossos direitos. Diante do abuso, das transferências absurdas e ofendidas com tamanha crueldade politiqueira, nós ingressamos com um mandado de segurança na justiça de Montenegro, que não acolheu o pedido. Mas, o Tribunal do Estado julgou, por unanimidade, em nosso favor no dia vinte e dois do onze de dois mil e dois. A volta para as escolas de origem demorou mais de um ano, porque Volnei não cumpriu duas ordens judiciais expedidas pelo Tribunal de Justiça. Isso prova mais uma vez, que teve a intenção de nos prejudicar. Para garantir o direito de voltarmos às nossas escolas, nós entramos com um pedido de intervenção no Município e uma representação criminal pela falta de cumprimento das ordens judiciais. O Prefeito e a Assessoria Jurídica tentou, através de recurso, retardar a volta para as escolas. No entanto, o Tribunal não aceitou os recursos do Prefeito. No dia vinte e cinco de novembro de dois mil e dois, sem outra opção, determinou através de Portarias, a volta de nós professoras, para as escolas de onde fomos mandadas, desde a administração anterior. Quando eu falava da gentileza com que fomos colocadas nessas escolas, como fomos transferidas, eu falava da maneira fria com que essa administração trata as pessoas. O papel é dado para o professor, sem uma conversa, sem nada, no final do expediente entregue pelo motorista. Não quero aqui, lamentar pelo choro das crianças quando souberam que no final do ano iam perder as suas professoras. Quero ressaltar, a maneira carinhosa e muito bem que nós fomos recebidas nas escolas onde estamos atuando agora. Espero que nós, professoras, que batalhamos tanto, que vestimos a camiseta da educação, sejamos exemplo, não só para Salvador do Sul, mas para outros Municípios e Prefeitos que futuramente assumirão esse Município. Não podemos, de forma nenhuma, governar tentando prejudicar pessoas, prejudicar servidores, prejudicar trabalhadores. Quero novamente dizer aqui, que o meu trabalho, tanto como professora como Vereadora, é um trabalho sério e honesto. Para esse trabalho, e para o trabalho de todos os professores que são meus colegas, eu exijo respeito. Encerrando esse assunto, gostaria, também de tocar num outro assunto que está na Imprensa, que é a questão da depredação que aconteceu no ginásio de Júlio de Castilhos. Eu sei que na Imprensa estão as justificativas sobre o caso, mas eu gostaria de dizer a todos e como Vereadora é nossa obrigação zelar pelo patrimônio público, como cidadãos é nossa obrigação zelar pelo patrimônio público, que é um patrimônio de todos, gostaria que fosse encaminhado ao Executivo um pedido para saber que providências o Prefeito está tomando em relação a esse acontecimento. Eu sei que na Imprensa, inclusive no final da reportagem, diz que se a empresa, no caso, desistir da obra, a segunda empresa que foi cotada será então comunicada para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

fazer o serviço. Ora, se a Prefeitura diz que pagou a obras e que não é porque ela está devendo que aconteceu a depredação, na minha leiga visão de ver, eu acho que a Prefeitura, o Prefeito, na pessoa do Prefeito deve exigir da empresa as providências cabíveis para que a obra se execute. Ou então, nós estaremos pagando, o povo de Salvador do Sul estará pagando duas vezes a mesma obra. E eu acho que não é justo com os nossos municípios. Então eu gostaria de saber, a respeito disso. Gostaria ainda, de dizer a todos que no ano passado, na última Sessão, ao me despedir para o recesso eu colocava que o Natal era muito difícil de se fazer quando outras pessoas faziam de tudo para prejudicar a gente. Hoje eu gostaria de dizer que é muito bom, que o Natal aconteça a cada ano para mudar as visões que a gente tem e para que os fatos vão acontecendo e mudando inclusive o pensamento das pessoas. Eu vou deixar uma mensagem a qual eu vou ler e que achei própria para o momento: "Na plenitude dos tempos, Deus se fez homem, assumiu e mudou a história do mundo. As trevas foram substituídas pela luz, a graça superou o pecado, o divino redimiu o humano e a Salvação tornou-se definitiva." Feliz Natal e Próspero dois mil e três para cada um de vocês e dizer, que eu estou em paz e quero continuar trabalhando em paz. Muito Obrigada." O presidente agradeceu a Vereadora e passou à apreciação dos projetos. O secretário leu a justificativa do Executivo, o parecer do Assessor Jurídico e o parecer da CGP do Projeto de Lei Nº045/02, que dispõe sobre o licenciamento ambiental no Município de Salvador do Sul. Posto em discussão, o vereador Ari Gastão Petry disse que se não for aprovado o projeto, continuaremos sendo fiscalizados pela FEPAM, portanto o projeto é muito importante. A vereadora Marilene Pacini Selau disse que o mundo todo clama pela proteção do meio ambiente. Foi feito um trabalho muito importante e muito forte nas escolas do município. Se cada um fizer a sua parte, podemos melhorar um futuro não muito distante. O projeto é bom, cuja sugestão já foi aprovada em municípios vizinhos. O vereador Paulo Zílio disse que a comissão do meio ambiente que assumir deve conscientizar os agricultores a usarem menos veneno, para que assim não prejudiquem o meio ambiente, principalmente a água, já que a região sul do planeta é a que possui a maior porcentagem de água potável do globo. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. O Secretário leu a justificativa do Executivo e o Parecer da CGP do Projeto de Lei Nº046/02, que orça a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2003. Posto em discussão, o Vereador Egon José Herbert entrou com emenda ao projeto, passando de 30% para 20% do orçamento disponível para abertura de créditos suplementares. Justificou dizendo que a taxa é alta e não é porque é oposição, que está fazendo a emenda. Quando era situação, baixou o índice por três vezes. Ninguém está aqui para atrapalhar e 20% é um índice favorável. Posta a emenda em votação, foi aprovada por maioria com voto contrário do Vereador Élio José Steffens. Posto o projeto com a emenda em votação, também foi aprovado por maioria, com voto contrário do Vereador Élio José Steffens. O Secretário leu a justificativa do Executivo, o parecer do Assessor Jurídico e o Parecer da CGP do Projeto de Lei Nº048/02, que autoriza a contratação emergencial de profissionais da área da saúde e dá outras providências. Posto o projeto em discussão, o Presidente Beno Antônio Schneider considerou importante a aprovação do projeto para que tenhamos mais médicos especialistas no município. Em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente passou aos assuntos gerais. O Ari Gastão





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Petry disse ter estranhado a colocação do orçamento logo em votação, pois já tinha falado em remanejo da rubrica do Conselho Tutelar, para que o Conselho não fique sem condições de trabalhar. Finalizou desejando a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. O Vereador Egon José Herbert solicitou ofício ao Executivo pedindo que seja estudada a possibilidade de ser feita parada de ônibus na Avenida Duque de Caxias, em frente ao Supermercado Ouro do Sul, já que muitas pessoas pegam condução no referido local. O problema se agrava principalmente em dias de chuva ou sol muito forte, já que não há nenhum abrigo. Solicitou outro ofício, também ao Executivo, para que seja estudada a possibilidade de ser adquirido terreno a fim de ser feito um Cemitério Municipal, o que é reivindicação de vários líderes comunitários. O vereador Ari Gastão Petry disse que conforme Lei Orgânica, essa implantação poderia ter sido feita já na época do Prefeito Mário Jacó Rohr. A Vereadora Marilene Pacini Selau agradeceu à Secretaria de Obras pela limpeza do calçamento nas localidades do interior, pelos reparos, patrolagem e colocação de brita nas estradas de Campestre, Encruzilhada do Maratá e Canudos, cuja situação melhorou muito. Pediu informações sobre a quantidade de pessoas beneficiadas pela instalação de luz trifásica na Comunidade de Canudos. Disse considerar importante a participação do Legislativo na divulgação de obras do Executivo, para que os Vereadores tenham posse dessas informações. Pediu, ainda à Secretaria de Obras, que atendesse os pedidos feitos pelos alunos da Escola Ari Beschorner na última Sessão Ordinária do mês de novembro. Solicitou urgência nos reparos da praça da localidade de Campestre que é muito útil e importante para as crianças. Por fim, comunicou que o horário da central telefônica de Campestre mudou devido ao período de férias e destacou a importância de uma central eletrônica 24h, o que evitaria tantos gastos e problemas. A Vereadora Noeli Kaefer pediu providências quanto ao encanamento de água e esgoto na Rua Ermindo Roesler, fundos da propriedade do Sr. Loivo Ernzen. Solicitou ainda, ofício ao Executivo e Secretarias Municipais pela atenção aos pedidos feitos pela Câmara Municipal no corrente ano. O Vereador Paulo Zílio Solicitou ofício à Secretaria de Obras agradecendo pelos serviços executados na escola Adolfo Flor e na estrada de Encruzilhada do Maratá. Solicitou duas cargas de saibro para a Rua Anita Garibaldi, no Bairro Vila Nova. Pediu que seja patrulhada e ensaibrada a estrada que passa pelas propriedades dos Srs. Irno Scherer e Pedro Zeno Schöns. Reforçou o pedido de uma parada de ônibus em frente ao Supermercado Ouro do Sul, feito pelo Vereador Egon, já que três conduções pegam seus passageiros nesse local. Pediu que seja patrulhada e ensaibrada a estrada que tem seu início ao lado da Igreja Evangélica de Linha Comprida e saída na localidade de Encruzilhada do Maratá. Agradeceu ainda ao Executivo, pelo pagamento dos salários, que são feitos sempre em dia. Solicitou ofício à CRT para que seja instalado orelhão em frente à Escola Estadual e Posto de Saúde na Localidade de Linha Bonita Baixa. Concluiu agradecendo a todas as pessoas que estiveram à disposição do Legislativo e Vereadores e pela atenção dos pedidos pelo Executivo Municipal. Desejou a todos, Boas Festas. O Vereador Marco Augusto Werner solicitou ofício à Secretaria Municipal de Obras para que seja feito encanamento de esgoto e alinhamento da Rua Estação Sul, no Bairro Vila Nova, para que os moradores possam fazer suas calçadas. E, conforme combinado na última audiência pública, gostaria que em nome desta Casa seja sugerido um salário de R\$ 200,00 (duzentos reais) para os integrantes do Conselho Tutelar do

Legislativo *PG* *AT* *14/11/11*
Almeyda *AT* *14/11/11*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Município. Desejou a todos Boas Festas. A Vereador Marilene Pacini Selau solicitou ainda cargas de brita para serem colocadas na entrada do depósito da empresa do Sr. João Ricardo Lenhart, próximo ao Salão Pacini, na localidade de Campestre. Em seguida, o Presidente convidou o Prefeito Municipal para fazer parte da Mesa. O Vereador Ari Gastão Petry pediu à Secretaria de Obras para que seja, feita, se possível, limpeza no calçamento da localidade de Linha São João, para o final de ano considerando também que haverá baile de corais. Disse que estão sendo feitos reparos na central telefônica de Linha São João, para que os assinantes sejam melhor atendidos. O vereador Egon José Herbert pediu cinco minutos para os vereadores se reunirem e montarem outra chapa. O Presidente assentiu e em seguida pediu que o Secretário fizesse a leitura da composição das duas chapas. CHAPA 1: Marco Augusto Werner, Presidente; Élio José Steffens, Vice-Presidente; Paulo Zílio, 1º Secretário; Beno Antônio Schneider, 2º Secretário. CHAPA 2: Egon José Herbert, Presidente; Breno Almeida de Freitas, Vice-Presidente; Marilene Pacini Selau, 1º Secretária; Ari Gastão Petry, 2º Secretário. O Presidente pediu que a Secretaria distribuísse as cédulas para os Vereadores. Em seguida, convidou os Vereadores Paulo Zílio e Noeli Kaefer para fazer a apuração dos votos. Resultado: 5 votos para a chapa 1 contra 4 votos para a chapa 2. Prosseguindo, o Presidente convidou o Prefeito Municipal, Sr. Volnei Garcia de Lima para fazer uso do palavrão. O Prefeito cumprimentou o presidente Beno Antônio Schneider e o Presidente eleito, Marco Augusto Werner, além de demais presentes. Alertou os Vereadores para que não sigam o exemplo da Câmara Municipal de São Leopoldo. Desejou à chapa eleita, muito sucesso, sorte e consciência para que coordenem os trabalhos da Câmara em 2003. Por fim, desejou a todos que os sonhos se realizem em 2003. O Presidente agradeceu as palavras do Sr. Prefeito e pediu aos colegas Vereadores qual seria o horário mais adequado para a Sessão Solene do dia 01.01.03. O horário decidido foi 19:00h. Prosseguindo, o Presidente, Beno Antônio Schneider agradeceu a colaboração dos Vereadores em todo o ano e que esta continue no próximo ano. Agradecendo a presença de todos e desejando Boas Festas, o Presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária. E para constar, lavrei a presente ata que vai assinada pelos vereadores. Salvador do Sul, 17 de dezembro de 2002.

Ari Gastão Petry
Marilene Pacini Selau
Beno Antônio Schneider
Egon José Herbert
Breno Almeida de Freitas
Noeli Kaefer